
AS QUATRO ESTAÇÕES DO CASAMENTO - Parte 10

By pr.alex

Published: 05/10/2009 - 21:38

VERÃO*

4.1 Descrição

É momento de rua cheia, de praia, bermudas, brincadeiras, férias, alegria, e tudo mais ligado a disposição.

As roupas são leves, a comida e sobremesas refrescantes. As frutas da estação são saborosas e amadurecem rápido.

A chuva é forte mas rápida e serve pra refrescar o ambiente, não é duradoura e fria como no inverno. A brisa da tarde é agradável e não incomoda e desfolha a beleza das árvores como no outono. E os frutos apontam para o ápice da maturação e diferente da expectativa de florescimento da primavera.

É como se o ciclo de vida tivesse sido completado. Há uma sensação de plenitude. É um sentimento de que é bom viver e que pode-se aproveitar a vida de modo prazeroso. Não há a frieza deprimente do inverno; a secura do outono ou a expectativa da primavera. Há sol e oportunidade para relaxar, viver e descansar.

É a estação que todos queremos em nossas vidas. É o momento do sentimento de dever cumprido e de oportunidade para curtir, relaxar e cuidar mais de si.

4.2 Sinais

O verão é a estação da alegria, de dias longos, de força, luz e brilho. O sol é seu principal símbolo. As roupas coloridas é a marca que usamos para expressar essas condições e sentimentos. Seus principais sinais são:

4.2.1 – Alegria e bom humor

O ter passado pelas dificuldades do inverno; o ter suportado a aridez do outono; e o fato de poder ver que as expectativas da primavera deram fruto e chegou o verão conduz o relacionamento mais leve, permitindo ao casal viver mais solto e de poderem construir uma relação que não exclui as dificuldades, mas que permite ao casal ver que vale a pena enfrentar todas as estações da vida.

Há dificuldades, porém já se descobriu que a vida é feita de fases boas e ruins, que são difíceis mas passam. Nessa fase já se sabe que vale a pena seguir em frente e que todos temos momentos de frieza ou secura, que todos vivemos com expectativas (que nem sempre se cumprem). Numa perspectiva cristã, já se está convicto que todas as coisas concorrem para os bens

dos que amam a Deus.

4.2.2 – Realização

O verão é a fase da realização, do sentimento de que já se está quase lá. É momento de sentirmo-nos cumpridores de nossa missão. Se fizemos o dever de casa. Se fomos cônjuges que cuidaram um do outro, que contribuíram para o crescimento pessoal e do outro, com certeza a sensação de satisfação e realização será um sinal dessa fase.

No âmbito familiar é o momento que olha-se para os filhos e a estrutura familiar e se goza da bênçãos de Deus para a família prescritas no Salmo 128, fruto de quem temeu ao Senhor e andou em seus caminhos – a esposa como videira frutífera e os filhos como rebentos da oliveira.

4.2.3 – Conexão

Depois de passar juntos pela frieza do inverno, dos ventos de outono e das expectativas da primavera, é momento de descobrir que há algo que une o casal de modo místico e abençoador. O verão nos permite olhar para nossa história e sempre ver nela o outro ou de não se ver sem outro.

Ao chegarmos na estação do verão o relacionamento está fortalecido pelas vitórias e perseverança diante das lutas e vicissitudes do inverno e outono e das expectativas da primavera. Este fortalecimento se expressa pelo desenvolvimento da confiança, da intimidade, respeito e pelo sentimento de cuidado recíproco. Todos esses fatores desembocam num relacionamento com maior conexão. Daniel Goleman, em seu livro Inteligência Emocional, informa que pesquisas comprovaram que um relacionamento com alta sincronia é capaz de transmitir aos cônjuges trejeitos e reações que fazem com que o casal passe a causar a impressão de semelhança física (efeito espelho). Esta é a conexão do verão, que se apresenta também pelo aperfeiçoamento da comunicação.

* adaptado por Rev. Alex R. Carneiro